

### Assinaturas

Ano — — — Cr.\$ 50,00  
Semestre — — Cr.\$ 30,00  
Pagamento Adiantado

# O GLOBO

Anúncios e Publicações  
de acordo com a  
TABELA

Redação e Oficinas  
Rua 15 de Novembro n. 504:

Redator-Chefe: Hermínio Jacón — Diretor: ALEXANDRE CHITTO — Superintendente: Juarez Jacón

ANO XVI

S. PAULO

Lençóis Paulista, 11 de Abril de 1954

BRASIL

NÚMERO 832

## O novo Cine Guarani

Fomos cientificados pelo sr. Virgílio Capoani, prefeito municipal, que a firma Ribeiro & Passos adquiriu, sexta-feira última, a escritura do terreno onde será edificado o novo Cine Guarani. Adiantou-nos o sr. prefeito, que se concretizam os passos preliminares à construção do nosso novo e magestoso cinema, do qual exibiu-nos a planta. Terá ele mil poltronas, em parte estofadas, e suas instalações internas obedecerão aos mais modernos requintes. De tela panorâmica, de que também será dotado, o novo cinema competirá, em sua magestade e instalações, com aqueles que melhores se dizem no hinterland paulista. Os proprietários da Empresa Lençóis Paulista Ltda., como denominar-se-á a nova firma, são os srs. Mario Ribeiro e João Passos, a quem folgamos em cumprimentar pela grandiosa obra que levarão a cabo.

## Cine Teatro Ubirama

### Programação da Semana

Hoje em 2 sessões: A Dama de Shanghai.

Amanhã — Sessão das Moças. Uma senhora ou senhorita acompanhada de um cavalheiro não pagará entrada. 2 senhoras, senhoritas ou crianças uma entrada. Preço único Cr\$ 5,00.

Dia 13 — Dinheiro Perigoso — Preço único Cr\$ 3,00.

Dia 14 — Fúria Indômita — Preços Cr\$ 4,00 e Cr\$ 2,00.

Dia 15 — Este nosso Amor — Preços Cr\$ 5,00 e Cr\$ 3,00.

Dia 16 — A Morte Caminha Só, e a série Flexa Negra — Preço único Cr\$ 3,00.

Dia 17 — Ramon Armengt, em Palavras de Mulher, Preço único Cr\$ 5,00.

Dia 18 — em 2 sessões: Águas Sangrentas — Preço único Cr\$ 5,00.

Para muito breve: Coração de Leão, Notável Impostor, O Espadachim, Filhos do Sol, Passaporte para Suez e o grande filme nacional Tico Tico no Fubá

# O show Estudantil no Cine T. Ubirama

Conforme fôra amplamente divulgado, o palco do Cine Teatro Ubirama, nesta cidade, esteve enriquecido no dia 8 do corrente, das 20 às 23 horas, aproximadamente, com a apresentação de «Um Show para Você», um espetáculo genuinamente organizado pelos meios estudantinos de Lençóis Paulista.

Sem desejarmos dar a esta nota o revestimento de uma crítica, — a que nem podemos, mesmo porque tudo o que aqui em nossa terra se realize no gênero é passível de elogios, — queremos, contudo, e antes de mais nada, cumprimentar essa plêiade de estudantes que têm por apanágio a força de vontade e por finalidade, a realização. Eles querem e fazem.

Se alguma coisa há a deplorar, deploremos então o longo intervalo com que eles se despedem do público. Porque, realmente, existe aqui o auxílio musical bastante ajudá-los nos empreendimentos, mesmo entre eles. E isso é, sem dúvida, o imprescindível para que os espetáculos teatrais ganhem êxito. Sem música, o público só se transporta para o campo daquilo que é representado com muito boa interpretação, o que seria exigir demasiado dos amadores lençoenses, se bem que desde as declamações de Maria de Lourdes Biral até a voz de Maria Bassalo ou à comicidade de Maisxarope (Ideval Paccola), ou ainda ao bailado de Janete Maseran, aos números de Ercília Line, todos se sobressairam con dignamente, pelo que fizeram jus aos aplausos de quantos os assistiram. Miguel e Julinho ao violão, emprestaram muito realce às variedades, assim como os estudantes Antoninho, ao violino, e Marlene e Bosinho aos seus acordeões. Vê-se, portanto, que há elementos para um show de grande envergadura. Chegar

perto do microfone, não deixar cenário de cemitério servir de fundo para qualquer apresentação, limitar as tristezas que o povo se cansa de vêr na vida real, e outros pequenos detalhes serão facilmente observados com a constância dos espetáculos que por bem houverem realizar os estudantes, e é certo, também, quando as circunstâncias financeiras os permitirem considerar. Para tanto, é necessário que novos espetáculos sejam levados a efeito.

O último número foi o «Desfile de Banhistas», que não satisfêz a expectativa do público, pois esperava-se um desfile de banhistas do fim da última grande guerra para cá: destes últimos 10 anos, da atualidade, enfim. A apresentação de modelos que remontam ao século XIX foi surpresa para muitos que aguardavam ansiosos as «misses maillot» do nosso tempo. Todavia, apresentado foi um desfile de banhistas, do qual até o momento de redigirmos esta nota, não sabemos a vencedora. Quando saíamos do teatro, houve quem disse: «E o peito?!» Mas, com razão... em Lençóis, isso seria antecipar a marcha da evolução social. Seria mesmo uma bomba!

O espetáculo, que cremos ter agradado a todos pelo êxito de que se revestiu, contou com a participação do Prof. Laudelino

de Lima Rolim, o qual emprestou-lhe orientação, juntamente com a Profa. Idalina Canova de Barros.

O recinto do Cine Teatro Ubirama esteve completamente tomado pelo público, tendo sido gentilmente cedido pela Empresa, que se propôs fazê-lo desinteressadamente, uma vez por mês, para incentivar os amadores locais. A renda do espetáculo reverteu-se em benefício da formação dos professorandos da Escola Normal Municipal de Lençóis Paulista.

## Hotel municipal

Como temos feito alusão diversas vezes, a prefeitura construirá um prédio destinado ao hotel.

E segundo, agora, temos conhecimento, o sr. Virgílio Capoani, chefe do executivo lençoense, já se encontra da planta provisória do edifício, que terá lugar junto ao Posto de Pecuicultura.

Sabemos ainda que o Hotel Municipal compor-se-á de vinte e cinco quartos, três apartamentos, bar, Hall e outras dependências internas.

A nova construção amontará à importância de dois milhões, de cruzeiros e a qual terá início dentro de poucos dias, de acordo com o plano do sr. prefeito.

## CAMPANHA CRISTÃ

Opus divinum humanum pedare dolorem.

E' obra divina aliviar a dor humana.

Só Deus, ou quem tem o coração modelado segundo os verdadeiros princípios cristãos, pode pensar ou aliviar as dores do homem, quer espiritual ou físicas.

E' sugestiva e impressionante a parábola do Bom Samaritano que acudiu a um homem ferido e maltratado, deixado, carregado de feridas e dores, completamente sozinho, entregue à sua sorte.

Pelo mesmo caminho passavam diversos viandantes e ninguém se condoeu daquele infeliz, que gemia e necessitava de socorro imediato e urgente.

Passou um sacerdote e um levitão seguindo o seu itinerário, completamente alheios à tanta dor e aflição.

Eram sacerdote e levitão da antiga lei mosaica que era dura e não tinha as características e toques sublimes da lei cristã.

Afinal passava e seguia a sua viagem um Samaritano pertencente a uma raça odiada e menosprezada pelos judeus.

O ferido da estrada era judeu. Ouvindo aqueles gritos e gemidos lancinantes de dor o es-

(continua na 4.a página)

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S. A.

Agência de Lençóis Paulista - CONCURSO para ADMISSÃO de FUNCIONÁRIO

Acha-se aberta na Agência desta cidade a inscrição para o concurso, que será promovido para a admissão de funcionário, categoria «escriturário».

As informações para o referido concurso, serão prestadas pela Gerência do referido Banco, à Rua 15 de Novembro 761, das 13 às 15 horas, nos dias úteis.

O Palácio dos Rádios serve bem,  
porque oferece sempre o melhor.

# Atenção Sr. Lavrador

A Revista «Fisco e Contribuinte», em s/ número de Fevereiro de 1954, publicou o artigo e decreto que, por ser de relevante interesse para V.S. julgamos oportuno transcrever:

«A exploração agrícola por métodos empíricos, e a ânsia do ganho através da devastação das matas e florestas para a extração de lenha e madeira estão criando em nosso Estado extensas zonas desprotegidas de cobertura vegetal. A não serem tomadas providências urgentes, de proteção dessas vastas áreas de terras, atacadas pelas erosões, dentro em pouco elas serão transformadas em autênticos desertos. A falta das florestas já se vem fazendo sentir. Diminui a produtividade das terras que lhes ficam próximas, altera seu clima, as chuvas escasseiam e a benéfica umidade que deve existir no solo se rarefaz. A atração das «terras novas» vai, paulatinamente, dando cabo das florestas e matas existentes em nosso Estado, hoje já excessivamente reduzidas. Tendo em vista incentivar o reflorestamento, o que, vale dizer, objetivando a proteção da terra, foi promulgada a lei n.º 2.626 instituindo-se pesadas sobretaxas para o imposto territorial rural. Inicia-se essa majoração com 60%, no quinquênio a começar em 1955 para, aumentando de 10% em cada um dos quinquênios vindouros, atingir 100% do imposto cobrado no presente exercício. A essas majorações ficarão sujeitos todos os proprietários de áreas rurais de florestas naturais ou artificiais devastadas, já formadas ou em formação, nas proporções estipuladas pela lei em referência. Outras hipóteses de isenção de pagamento das aludidas majorações estão previstas na norma jurídica a que estamos aludindo, entre as quais se destacam a impossibilidade do reflorestamento o aproveitamento da terra através de cultivos frutícolas, etc. Para conhecimento de todos quantos estejam sujeitos ao pagamento do imposto territorial rural, reproduzimos na íntegra o texto da lei n.º 2.626, no qual se encontram outras disposições sobre o assunto:

LEI N.º 2.626 DE 20 DE JANEIRO DE 1954

Dispõem sobre majoração do imposto territorial rural e de outras providências.

Lucas Nogueira Garcez, Go-

vernador do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei.

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — O imposto territorial rural fica majorado, a partir de 1.º de Janeiro de 1955, nas seguintes proporções:

I — no quinquênio de 1955 a 1959 — 50%.

II — no quinquênio de 1960 a 1964 — 60%.

III — no quinquênio de 1965 a 1969 — 70%.

IV — no quinquênio de 1970 a 1974 — 80%.

V — no quinquênio de 1975 a 1979 — 90%.

VI — no quinquênio de 1980 a 1984 — 100%.

Artigo 2.º — Será dispensado do pagamento da majoração prevista no anterior o proprietário que provar:

I — que sua propriedade está coberta por florestas nativas ou artificiais, já formadas ou em formação, nas seguintes áreas mínimas: no quinquênio de 1955 a 1959 10% da área total da propriedade; no quinquênio de 1960 a 1964, de 20% e, a partir deste, 30%;

II — que não obteve, em tempo hábil, do serviço florestal do Estado, através do chefe do distrito florestal respectivo, do engenheiro agrônomo regional ou do viveiro Municipal, as necessárias mudas ou sementes para florestamento ou reflorestamento de sua propriedade;

III — que suas terras, tendo em vista as normas técnicas que regem o uso regional do solo, não podem ter florestamento ou reflorestamento nas bases referidas no item I.

Parágrafo Único — A prova prevista nos itens I e II será feita por atestado fornecido pelo chefe do distrito florestal ou pelo engenheiro agrônomo regional, gratuitamente, ou ainda pelo Prefeito Municipal juntamente com o coletor estadual ou com o fiscal de rendas; a prova prevista no item III será feita mediante atestado do agrônomo regional.

Artigo 3.º — Nas propriedades rurais com área inferior a 50 hectares, computar-se-á, para efeito do disposto no item I, do artigo 2.º, além da cobertura florestal de qualquer natureza, também a vegetação de portearbóreo, seja frutícola, ornamental ou industrial.

Artigo 4.º — As propriedades de área inferior a 10 hectares ficarão isentas da majoração prevista no artigo 1.º, desde que contenham 1/5 (um quinto) de suas terras com vegetação arbórea de qualquer tipo, mesmo que disposta em renques, grupos esparsos ou pomares.

Artigo 5.º — Ao Serviço Florestal do Estado cabe a indicação das essenciais florestais mais apropriadas a cada tipo de exploração e do solo, e ainda de acôrdo com as características regionais, sem prejuízo do disposto no artigo 7.º do Decreto-lei federal n.º 1.631 de 27 de Setembro de 1939.

Artigo 6.º — Anualmente o orçamento do Estado consignará, independentemente da dotação ordinária, verba correspondente ao total obtido com a majoração prevista no artigo 1.º que se destinará ao custeio dos trabalhos de defesa, fomento de pesquisas florestais, e, especialmente, à produção de sementes e mudas para fornecimento gratuito aos proprietários rurais, bem como financiamento, a êstes, para florestamento ou reflorestamento.

Artigo 7.º — O Poder Executivo expedirá, dentro de 90 (noventa) dias, o regulamento da presente lei.

Artigo 8.º — Vetado.

Artigo 9.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 20 de Janeiro de 1954.

Lucas Nogueira Garcez  
Teodoro Quartin Barbosa  
Renato Costa Lima

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 20 de Janeiro de 1954.

Carlos de Albuquerque Seiffarth  
Diretor Geral, Subst.

(Diário Oficial do Estado de São Paulo, pág. 4, 1.ª e 2.ª colunas)

(continua na página seguinte)

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA EM LENÇÓIS**

Dr. Rivaldo de Assis Cintra

e

Dr. Osmar Delmanto

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIO EM LENÇÓIS PAULISTA:

Rua Tibiriçá, n.º 722 (Baixos da residência do sr. José Salustiano de Oliveira)

Os advogados atendem pessoalmente às quartas-feiras e sábados

Outras informações com o sr. Norberto, no Bar Central (Fone 35)


O principal produto de Lençóis Paulista nas Festas do IV CENTENÁRIO de S. Paulo, honrará a tradição da Indústria Aguardenteira Paulista

A

Industrial e Comercial Orlando Mazari

LENÇÓIS PAULISTA — S. PAULO — RIO DE JANEIRO

Apresentará com tôdas as Características de Originalidade de em luxuosas embalagens de 30, 60, 100, 500 e 1.000 grs., as insuperáveis Marcas



AGUARDENTE DE CANA

**25 de JANEIRO**

INDUSTRIA DE CANA

Engenharia e distribuição pela INDUSTRIAL E COMERCIAL ORLANDO MAZARI

LENÇÓIS PAULISTA SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

Padrões de Alta Qualidade



AGUARDENTE DE CANA

**IV SÉCULO**

INDUSTRIA DE CANA

Engenharia e distribuição pela INDUSTRIAL E COMERCIAL ORLANDO MAZARI

LENÇÓIS PAULISTA SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

VISITE SÃO PAULO NO SEU IV CENTENÁRIO

**Dr. João Paccola Primo**

MÉDICO

Clínica geral de adultos e crianças -- Cirurgia -- Partos  
Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis à cargo do Dr. Aquinaga — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 - Fone, 48 - Lençóis - Paulista - Est. de São Paulo

BRASIL

Lençóis Paulista, 6-4-54

Lula

Gosto imensamente de vêr as tuas respostas, apesar de lamentosas, e tristes. Sei e compreendo as tuas máguas, meu Brasil! Continuo dirigindo-te as minhas palavras fraquíssimas de cultura, porém, sinceras, carinhosas e dispostas às grandes

empreitadas em tua defeza e defeza de teus filhos menos afortunados. Se te falo de muitos de teus próprios filhos, mencionando fatos tantos que contrariam com o bom senso e bom caracter, é para que possa servir de exemplo à outros que, natural-

mente se sentirão envergonhados e ruborizados, deixando portanto de seguir o ritmo avacalhado e tórpe de tudo que acarreta responsabilidade marcante, para o grande livro de tua História!

Tivestes muitos homens que te amaram de fato, enaltecendo-te com gloriosos trabalhos, tanto na politica, como nas religiões e administrações, abraçados de vontade forte, de dignidade e até de sacrificios. Tens ainda, como já disse, muitos de teus filhos que estão prontos a qualquer momento para defender-te, caso sejas ofendido, porém, as nossas lutas têm sido inglórias, porque tem-se debatido, brasileiro contra brasileiro, quer em política, quer em administração. São lutas internas onde imperam o egoismo, a posição social e a vaidade. Esses defeitos tão graves que impedem o progresso da nação. Parece que os homens estão surdos e cegos. Nasce então, uma tristeza vaga como o luar na profundidade da noite, diante do desespero daqueles que vêem e que ouvem! Esse grande mal, passa ainda, nas suas façanhas fulgurantes, enredando nos vícios e nas tentações, fixando nos homens o seu olhar fúnebre, através das transparências doentias da noite escura de seus cérebros, batalhando com as almas e fazendo-lhes as chagas incuráveis do pecado. E assim, ninguém se liberta do monstro da ganância! Olha-se a terra a ver se alguém da parte da natureza, um monte, uma floresta, um mar, um vulcão que tome conta dos homens, pegando-lhes as mãos e dizer-lhes: — Vem, eu os libertarei e os protegerei contra os vícios e as maldades que os acompanha! — Nada. Em balde se perdem nas violências do mal, semeando males por onde passam! Enfim, é quasi que inútil o querermos mostrar seus graves erros, porque eles querem e gostam de proceder assim, porque estão ainda infurcados em seus espiritos selvagens, retrocedendo ao invés de avançar para as belezas

anunciadas pelo grande Mestre da Galiléa! Exemplo houve maior em despreendimento, em humildade, em amor?!

Constroem-se milhares de templos religiosos de todos os credos, mas, esses mesmos filhos teus que colaboram para esses templos de aprimoramentos da alma, agem traiçoeiramente contra as massas e contra tudo! Já que uma crença, uma doutrina não consegue dominar seus ímpetos de maldade, preferível seria que se construísse, nesse caso, mais hospitais e mais leitos, mais postos de socorro e mais assistência à infância e à velhice. Tive a tristeza de ver pelos teus informes, a ninharia de leitos e de hospitais que temos. Não entendo muito bem, ou por outra, não sou boa calculista, mas, compreendo que os teus dados constituem um quasi nada para o número de habitantes do Estado, já deixando de parte outros estados de teu solo. Meu Brasil. Esperemos, embora anciados, para o que der e vier. Deus um dia há de se apiedar de nós. Um milagre somente fará com que te tornes sossegado e tranquilo, quando tudo tome um rumo certo entre teus filhos, dispostos aos sacrificios para a glorificação de teu solo e para que sejas respeitado como mereces.

Dr. José A. de O. Machado

Clínica Geral

QUIRURGIA-MOLESTIA DE SENHORAS E CRIANÇAS-PARTOS

Fone — 1-2-7 — Consultório e Residência, Rua Tibiriça 890

(continuação da página anterior)

Atenção Sr. Lavrador

MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS, FLORESTAIS E DE ADORNO

V.S. encontrará sempre em nossa firma que vem servindo o país a mais de 60 anos.

Enxertos selecionados — Plantas fortes e sadias que proporcionam satisfação.

Fornecemos, também, mudas de CAFÉ, das afamadas marcas CATURRA, MUNDO NOVO, BOURBON, etc..

Consultas Técnicas, orçamentos, etc., sem compromisso.

Catálogos, folhetos e lista de preços — GRATIS.

Mediante Cr\$ 25,00 fornecer-

mos o «GUIA DO FRUTICULTOR BRASILEIRO», que é, ao mesmo tempo, o nosso Catálogo Geral Ilustrado. Ilustrações amplas, Rica discriminação de plantas e suas variedades, 392 clichês, dos quais 33 em cores.

DIERBERGER AGRÍCOLA Ltda. FAZENDA CITRA — Cx. Postal, 48 — Telefone 121 — Telegramas «Dierco» — LIMEIRA — Linha Paulista — Est. de São Paulo

ERNESTO PASQUARELLI VENDEDOR AUTORIZADO — ALB. PRÁTICO — TIMBURI — Est. S. Paulo

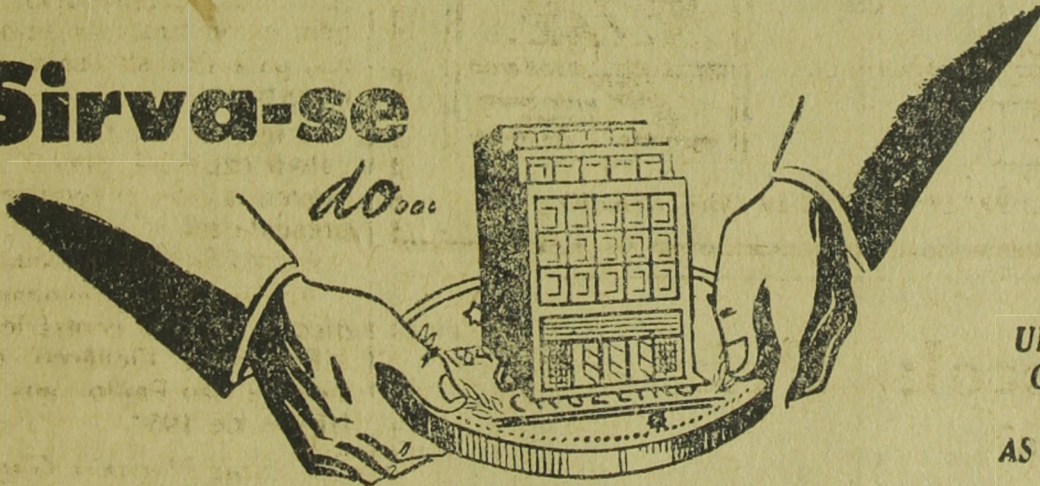
Dr. Antonio Tedesco

MÉDICO

Clínica geral - Operações - Partos

Rua Floriano Peixoto, 345 - LENÇÓIS PAULISTA - Fone, 61

Sirva-se



UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA AS SUAS ORDENS

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S. A.

DEPÓSITOS  
DESCONTOS  
CAUÇÃO  
COBRANÇAS  
CÂMBIO  
ORDENS DE PAGAMENTO

FUNDADO EM 1924

MATRIZ: RUA DE SÃO BENTO, 341 — SÃO PAULO  
AGENCIAS URBANAS Brás Central, Lapa, Luz,  
23 Filiais e Agências no Interior  
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

Festa de Aniversário Maria Juditte

Festejou seu 1.º aniversário no dia 10 do corrente, a robusta menina Maria Juditte, filhinha do sr. Miguel Marques Prado e de da. Cinira Pizani Marques, residentes na vizinha cidade de Borebi.

Seja amigo do O E'co Fazendo uma assinatura

(continuação da 1.ª página)

## Campanha Cristã

tranho viandante, refrêa a marcha da sua cavalgada, procura sondar o ponto donde partiam os sinais de tanto sofrimento.

Desce do seu animal, interrompe a sua marcha, talvez para atender a um negócio urgente, aproximando-se do ferido, avalia a sua situação tão precária. Não pensa em mais nada. Pensa as suas feridas, improvisa da sua matula de viagem, uns curativos de pronto socorro, lavando as feridas e deitando nelas, um lenitivo feito de um pouco de vinagre e óleo. Ata as feridas como pode, coloca o ferido já meio reconfortado com a presença daquela alma misericordiosa e com os primeiros curativos recebidos em sua montanha e transporta-o com dificuldade, mas com grande carinho para a próxima estalagem. Ali consegue instalar o primeiro hospital, proporcionando melhor tratamento ao inimigo da sua gente, do seu povo e da sua raça. Os judeus odiavam e detestavam os Samaritanos.

Passa o resto da tarde, toda a noite em vigília ao lado do seu socorrido e não descuida dele.

Só resolve prosseguir a viagem interrompida de véspera, depois de certificar-se de que o ferido estava fora de perigo.

Ao partir diz com efusão de alma e com encarecimento: Toma cuidado deste homem, aí fica uma boa quantia para cobrir as despesas da sua cura, do seu tratamento e da sua pensão.

Se não for suficiente, na minha volta, que se dará em breve, te pagarei o resto. Assim falou o Samaritano ao dono da estalagem. O ferido era um desconhecido e pertencia a um povo inimigo do seu povo.

Naquela estalagem foi montado o primeiro hospital ou casa de misericórdia e o Bom Samaritano é a figura viva e expressiva do primeiro e verdadeiro enfermeiro.

Eram os primeiros albos dessa era de amor e misericórdia que Jesus Cristo, Filho de Deus, o verdadeiro Bom Samaritano, vinha inaugurar na face da terra, até então interesseira, materialista e desumana.

Para a dor humana não havia entranhas de misericórdia.

Para a humanidade antes de Cristo, os velhos, os doentes, os aleijados e pobres eram o trabalho, que devia ser deixado à margem da longa estrada da vida, ou então ser liquidado sumariamente sem processo e sem compaixão.

Veio Cristo, abriu os seus braços infinitos de amor e misericórdia e disse a todos indistintamente: «Vinde a mim vós todos que sofreis e estais sobrecarregados de trabalhos, e Eu vos curarei, vos aliviarei e vos reconfortarei!»

Depois mais tarde, tendo pregado com insistência sobre o grande preceito da caridade e do amor, que Ele chamou o nosso e Seu Mandamento, exemplificando, para responder à impertinência de um doutor da lei que O interrogava, Cristo traçou maravilhosamente o perfil do Bom Samaritano, símbolo e padrão da verdadeira caridade, que vê, na creatura que sofre

Redator-Chefe: Hermínio Jacom

# O ECO

Superintendente: Juarez Jacom

Diretor: ALEXANDRE CHITTO

ANO XVI

Lençóis Paulista, 11 de Abril de 1954

Número 832

e precisa de socorro, o seu próximo embora um inimigo rancoroso e cruel, fragável e irreconciável.

Hoje, mercê de Cristo e da sua doutrina verdadeira, a estrada da vida, tão povoada de perigos de salteadores, está pontilhada de casas de caridade, de hospitais e outras instituições onde os que sofrem e são maltratados podem encontrar um canto e um pouso para aliviar as suas dores. E ali encontram também o Bom Samaritano na pessoa de médicos competentes, dedicados, humanos e caridosos que fazem tudo e empregam tudo, que a ciência e a generosidade de seus corações, podem oferecer para realizar a grande obra divina de aliviar e curar as dores humanas.

Ali encontram o Bom Samaritano com enfermeiras e irmãs de caridade, que se imolam dia e noite no sublime mister de velar à cabeceira dos doentes, dos velhos e dos moribundos.

Pelo menos ali a morte que é condição final inevitável, da vida se não for possível a cura torna-se mais humana, mais suave e mais cristã.

Lençóis Paulista, cuja população nasceu, cresceu e se desenvolveu à sombra da doutrina de Cristo, que tem como Padroeira Nossa Senhora da Piedade ou Nossa Senhora das dores, resolveu em boa hora, montar a sua estalagem de amor e misericórdia para ali receber e amar os que precisam de cura, repouso ou tratamento mais eficiente e adequado a cada caso.

E' o hospital que foi batizado com o nome de Nossa Senhora da Piedade. Belo e bem acertado título!

Ali está, bem estampada, a alma religiosa, cristã e boa da nossa gente, que segue as pisadas do Bom Samaritano.

Ali está uma diretoria dedicada que tudo faz pela sua manutenção.

Ali empresta seu concurso, o abalizado corpo clínico de nossa cidade.

Ali vivem em todas as horas vigilantes e ativas as irmãs de caridade auxiliadas por enfermeiras e outras empregadas também dedicadas. Vigilante e prestativo, está o capelão que atende as necessidades da alma daqueles que solicitam a assistência religiosa.

Há dez anos o nosso hospital desenvolve uma assistência eminentemente cristã, atendendo à todos, ricos e pobres, grandes e pequenos, sem olhar para a feição religiosa ou política, cor ou raça de quem bate às suas portas.

O hospital sofre da crise que assoberba o mundo, o hospital precisa ser remodelado e aparelhado para atender à sua alta finalidade cristã.

Abre-se a seu favor uma campanha necessária e digna.

Vamos prestigiá-la. E' uma campanha eminentemente cristã.

Dr. José Juruba

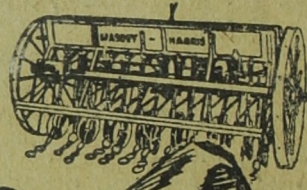
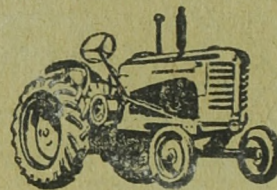
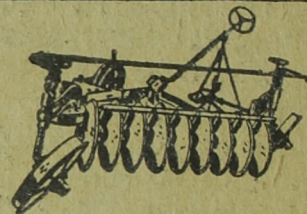
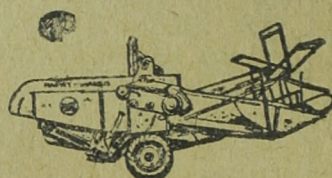
*Prefira o melhor Preferindo*

## STUDEBAKER

Automóveis, Caminhões e Caminhonetes

Há mais de cem anos  
**MASSEY-HARRIS**  
máquinas e implementos agrícolas

**garante ao agricultor  
um rendimento seguro**



Possantes, duráveis,  
eficientes e econômicas  
pagam-se em pouco tempo  
com o próprio trabalho  
Mantemos perfeita  
assistência mecânica  
e grande estoque de  
peças sobressalentes  
para sua garantia.



**CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO**  
sobre seus problemas de mecanização

**AGS SRS. FAZENDEIROS**

Are suas terras em qualquer tempo com os afamados TRATORES MASSEY HARRIS em 28 modelos. Arando mesmo em terreno seco, o TRATOR MASSEY HARRIS, demonstra o motivo porque conquistou os 1.ºs prêmios na Exposição Internacional de Toronto (Canadá).

Máquinas agrícolas de tração animal —  
Arados — Cultivador — Plantadeiras —  
Segadeiras etc. — Motor estacionário com  
polia 2,3 e 4 H/P — Picador de forragens  
— Debulhador de milho, manual e com  
polia

**Completo estoque de Peças Genuínas**

**SERVIÇO ESPECIALIZADO**

**REVENDEDORES AUTORIZADOS  
GARRIDO & FILHOS LTDA.**